



## Trabalho 26

### UTILIZANDO MÓDULOS AUTO INSTRUACIONAIS COMO UMA ESTRATÉGIA ENSINO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

FERNANDES, M. DAS G. O. (1); SILVA, G. T. R. (2); OHARA, C. V. DA S. (3); ANDRADE, A. DE C. (4)

(1) Anhembi Morumbi; (2) Universidade Federal de São Paulo; (3) Universidade Federal de São Paulo; (4) Anhembi Morumbi

#### Apresentadora:

ANDREIA DE CARVALHO ANDRADE ([andriadecarvalho@terra.com.br](mailto:andriadecarvalho@terra.com.br))

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (DOCENTE)

Introdução: Atuar no processo ensino-aprendizagem é um exercício de grande responsabilidade, pois por meio deste exercício podemos influenciar de várias formas àqueles que estão sob nossa orientação. E envolvidos na docência e com estas inquietações, foi o que nos impulsionou na busca de uma estratégia de ensino por meio de módulos auto-instrucionais para viabilizar um ensino com qualidade. O ensino auto-instrucional foi definido como: um conjunto planejado e completo em si mesmo de atividades que visam à aprendizagem com base no trabalho independente e individual do estudante. E a sua utilização é considerada uma estratégia simples e barata para ajudar o enfermeiro/docente a realizar o processo ensino-aprendizagem com mais eficiência contribuindo para o processo de formação profissional. Para utilizar esta estratégia de ensino se faz necessário conhecimento sobre o processo ensino-aprendizagem, onde o ensino é forma de transmitir conhecimento, informações ou esclarecimentos úteis ou indispensáveis à educação, com fim determinado visando promover aprendizado satisfatório, e o educar deve incluir resultado desse ato, pois ambos são contínuos e universais<sup>2</sup>. O ensino é realizado por um estímulo externo que leva a gerar mudanças, sejam estas de forma positiva ou negativa. O fator indispensável na utilização de qualquer estratégia de ensino é a motivação, este ingrediente possibilita gerar estímulos para aquisição da aprendizagem. Sendo a motivação entendida como os motivos, as necessidades que o aluno possui. Esta motivação depende da representação que o aluno tem da situação didática, pode ser vista como: estimulante, desafiadora, confusa, difícil e tediosa, também da visão que o aluno tem de si mesmo: competente, interessante, capacitado, incapaz, incompetente, desmotivado, e, ainda, a do professor, que pode ser considerado uma pessoa que compartilha objetivos e ajuda na consecução de tarefas ou como rival opressor. Um aluno motivado experimentará o sentimento de competência e autodeterminação na própria realização da tarefa, sem depender de recompensas externas. O autoconceito influenciado pelos resultados obtidos na situação de aprendizagem influencia, por sua vez a forma de enfrentar desafios, de comportar-se, de interagir. Assim, pensou-se nessa estratégia de ensino baseada nos resultados positivos que algumas pesquisas em enfermagem demonstraram no processo de ensino-aprendizagem. Essa estratégia de ensino tem sido usada na enfermagem desde o final da década de 1970, cujas pesquisadoras que utilizaram a consideraram como uma estratégia de ensino confiável, que facilitam o processo ensino-aprendizagem, e afirmaram que desenvolvem habilidade e o auto conhecimento. Objetivo: Identificar as vantagens da utilização de ensino por meio de módulos auto instrucionais na graduação de enfermagem. Metodologia: Estudo realizado por meio de revisão da literatura. Resultados: As pesquisas demonstram que utilizam módulos auto-instrucionais, desde meados dos anos de 1950 nos Estados Unidos por Skinner, que introduziu esta estratégia para que o aluno aprendesse de modo mais eficiente, estudando, individualmente, por meio de um processo tecnológico<sup>3</sup> e que valoriza os resultados que conquistaram, pois este tipo de ensino parte do princípio que é importante as diferenças individuais, respeita as diversidades, o grau de adaptação do ensino e as necessidades do aluno; propicia o tempo necessário para progressão e respeita o ritmo de aprendizagem. Onde o aluno é responsável por sua aprendizagem, e o professor é o orientador deste processo e não transmissor de informações. Este tipo de ensino deve encorajar a independência do aluno que deve caminhar em seu próprio ritmo. A palavra escrita ocupa função de destaque no processo, sendo o principal meio de comunicação entre professor e aluno<sup>4</sup>. O emprego do computador associado à proposta do ensino auto-instrucional exerce um importante papel no auxílio do docente, pois ao se utilizar essa tecnologia de forma adequada, o método é favorecido quanto à sequência de ensino e o direcionamento do caminho do aluno, auxiliando seu processo de aprendizagem. As



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 26

vantagens do ensino auto-instrucional utilizando o computador são capacitar e processar informações de modo rápido e preciso, promover feedback sobre acertos e erros, gráficos, animações, coordenação e armazenamento das informações<sup>5</sup>. As limitações levantadas estão relacionadas ao aspecto social, pois podem levar o aluno ao isolamento social, perdendo oportunidades de aprendizado com base nas discussões em grupo e a limitação relacionada ao recurso financeiro. Conclusões: A utilização dessa estratégia de ensino utilizando, no Brasil em 1990, por meio de um núcleo de Informática e vários educadores já reconhecem a importância desta estratégia no processo educacional, e há uma demanda por habilidades e conhecimentos especializados, que necessitam ser direcionado, de forma mais objetiva e precisa. E considerando estes aspectos, faz-se necessário uma educação avançada, assim, contribuindo para o aperfeiçoamento das habilidades e capacidades dos egressos e também se desenvolva futuros profissionais com possibilidade de competir no mercado de trabalho, estruturados no sistema de superação que satisfaça as necessidades de auto-realização. Portanto a Educação avançada responde às necessidades dos estudantes (egressos) de estabelecer norma, para regular a atividades do professor de maneira que permita que se realize um ensino ótimo, respondendo às exigências da sociedade contemporânea. A utilização desta estratégia de ensino na enfermagem, ainda é pouco utilizada no Brasil, e acredita-se que o desenvolvimento de módulos auto instrucionais educativos possibilite contribuir para o avanço tecnológico do ensino de enfermagem. Referências CARVALHO, I.M. O processo didático. 4.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas,1987. COUTINHO, R. M. C. Módulos auto-instrucionais no laboratório de Enfermagem em centro cirúrgico. São Paulo, 1999.114p. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo. FRIEDLANDER, M.R. O ensino dos procedimentos básicos no laboratório de Enfermagem: comparação entre dois métodos de instrução. São Paulo, 1984, 142p. Tese (Doutorado) ? Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. PAIVA, S.de S. Queimaduras: atendimento hospitalar ao paciente adulto na fase inicial da injúria - um software auto-instrucional. São Paulo, 2001, 228p.Tese (Doutorado)- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo PARRA, N. Ensino individualizado: programas e materiais. São Paulo: Saraiva, 1978.